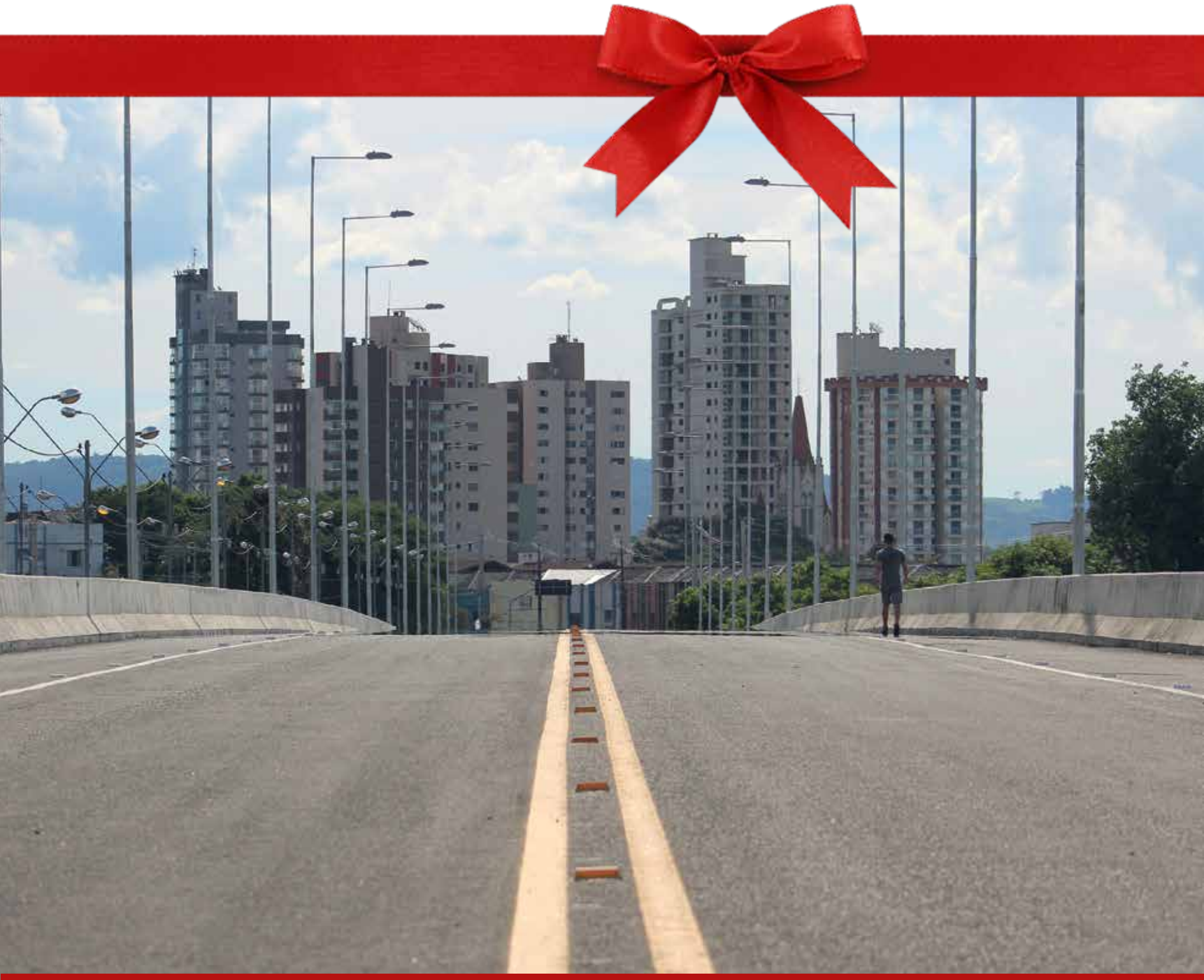
JORNAL
Comércio

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6509
Terça-Feira 22 de Dezembro | **Quarta-Feira** 23 de Dezembro | **Quinta-Feira** 24 de Dezembro de 2020 • **Finalizado** às 20h43

PREÇO R$ 9,99



A PONTE PARA O FUTURO

Obra deve acelerar a economia de todo o Vale do Iguaçu, poupando tempo, economizando recursos e fortalecendo o Distrito de São Cristóvão

Páginas | 04 e 05

Aprovação do governo Ratinho Junior aumenta e passa de 77%

Pesquisa - Aprovação do Governo do Paraná passa de 74,2% em julho para 77,2% em dezembro. Atuação frente à crise do coronavírus também é aprovada

Páginas | 02 e 03

Hussein Bakri pelo Estado

Em exclusiva para a ADI/PR deputado avalia 2020 e evidencia papel do Legislativo Estadual na agilidade para implantação de medidas de combate ao coronavírus

Página | 09

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

EDITORIAL

Presentes e pedras

O que faz de uma cidade um bom lugar para viver? Aspectos como educação, segurança, saúde e emprego são itens indispensáveis, além de direitos básicos para que se tenha uma vida digna. Um bom gestor deve administrar essas necessidades e para elevar a qualidade de vida da população, também necessita ir além. Um bom prefeito precisa trabalhar com os presentes e com as pedras no sapato deixadas por administrações anteriores e pelo cotidiano. É necessário projetar o futuro e tentar fazer no presente o máximo possível para que os anos vindouros da população sejam sempre melhores.

Também é necessário lembrar que uma boa gestão é feita de parcerias entre Prefeitura, Câmara de Vereadores, iniciativa privada, terceiro setor e, de pactos com a população. A vida em comunidade exige senso de coletividade, um sentimento que deve obrigatoriamente ocupar os pensamentos de quem está na liderança.

Se a política é mesmo a arte do entendimento, encerra-se um ciclo local pouco turbulento, completamente contrário ao teatro do absurdo nacional. Encerramos as gestões de Santin Roveda e Eliseu Mibach com municípios melhor urbanizados, com mais espaços de convivência pública, com um aeroporto que passou a receber voos comerciais e com a tão sonhada nova ponte. Estamos nos modernizando, acompanhando o desenvolvimento; e esses são os presentes.

Mas as cidades ainda enfrentarão problemas complexos. A saúde mental da população segue sendo uma questão preocupante. A violência contra a mulher ainda é alarmante. As periferias das cidades melhoraram porém parecem não constar completamente no mapa do desenvolvimento. Tudo isso sem falar da questão econômica que pressionará forte o caixa municipal, mas que para muito além da questão administrativa, é na verdade o meio de subsistência das pessoas e das famílias: o trabalho. Esses são exemplos de pedras no sapato.

Cabe aos eleitos em 2020 dar sequência aos trabalhos que estão sendo bem feitos. É dever de todos trabalhar para melhorar o que ainda nos aflige. É inteligente estar um passo à frente e projetar municípios mais acolhedores e humanos, mesmo que os louros dessas conquistas sejam dados aos eleitos no futuro.

É a história quem julga os grandes homens públicos e não o presente.

PARANÁ | **Da Redação ADI PR - Curitiba**

Aprovação do governo Ratinho Junior aumenta e passa de 77%

Pesquisa - Aprovação do Governo do Paraná passa de 74,2% em julho para 77,2% em dezembro. Atuação frente à crise do coronavírus também é aprovada

A administração do governador do Paraná, **Carlos Massa Ratinho Junior,** tem a aprovação de 77,2% dos paranaenses e 59,1% dos entrevistados avaliam a atuação como ótima (13,8%) e boa (45,3%). Já a administração do presidente **Jair Bolsonaro** tem 63,2% de aprovação e as respostas à pergunta estimulada sobre a avaliação da atuação foram: ótima e boa (50,6%) e ruim e péssima (26,3%).

Os números são da Paraná Pesquisas, que entre os dias 16 e 18 de dezembro ouviu 1.520 paranaenses maiores de 16 anos em 165 municípios. A sondagem pelo método PPT – Probabilidade Proporcional ao Tamanho - também avaliou a atuação das administrações municipais, estadual e federal frente à crise do coronavíus.

Em julho, o instituto fez pesquisa semelhante e o comparativo mostra que a aprovação do governo aumentou e a desaprovação caiu: de 74,2% foi para 77,2% e de 20,4% para 18,4%. Na estratificação da pesquisa atual por idade, a maior aprovação se dá entre os paranaenses com mais de 60 anos (80,7%) e a menor entre os mais jovens, de 16 a 24 anos (72,5%).

Quando ao grau de instrução, os índices de aprovação do governo mais favoráveis são dos paranaenses que se encontram na faixa do ensino fundamental (80,8%) e a maior desaprovação é do grupo com ensino médio (entre os portadores de ensino superior (74,3%). A administração de Ratinho Junior tem melhor aprovação entre as mulheres (78,9%) do que entre os homens (75,2%).

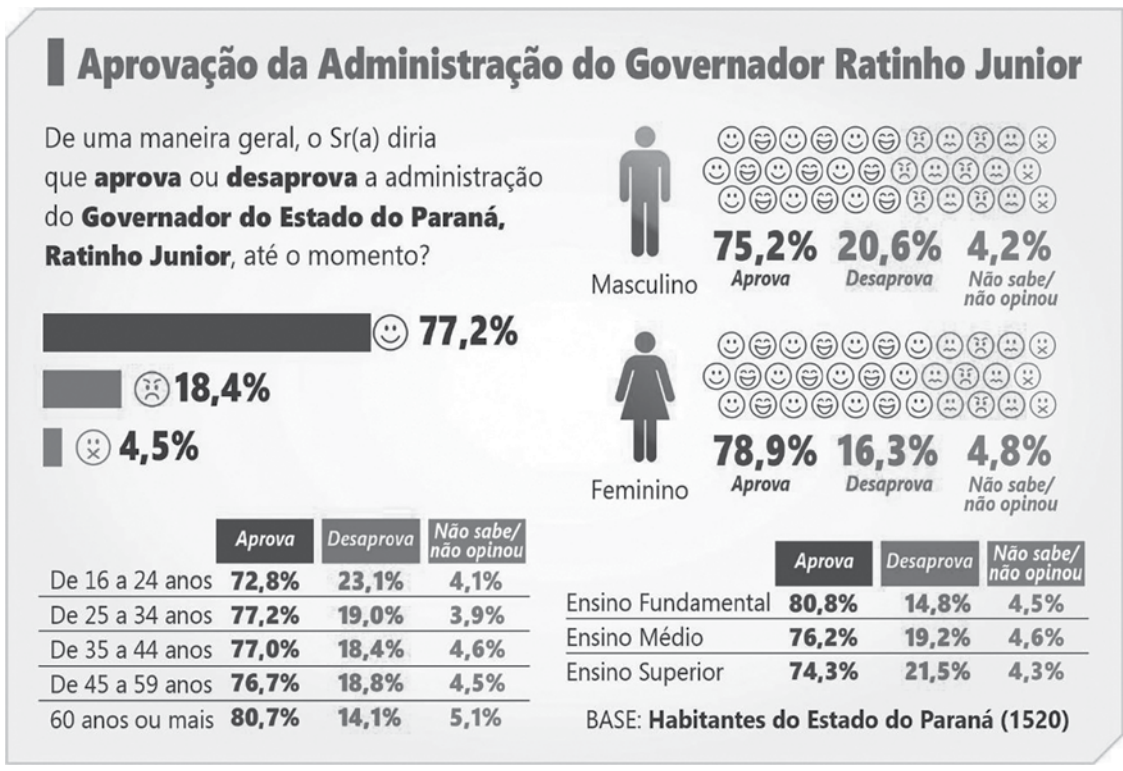
Coronavírus

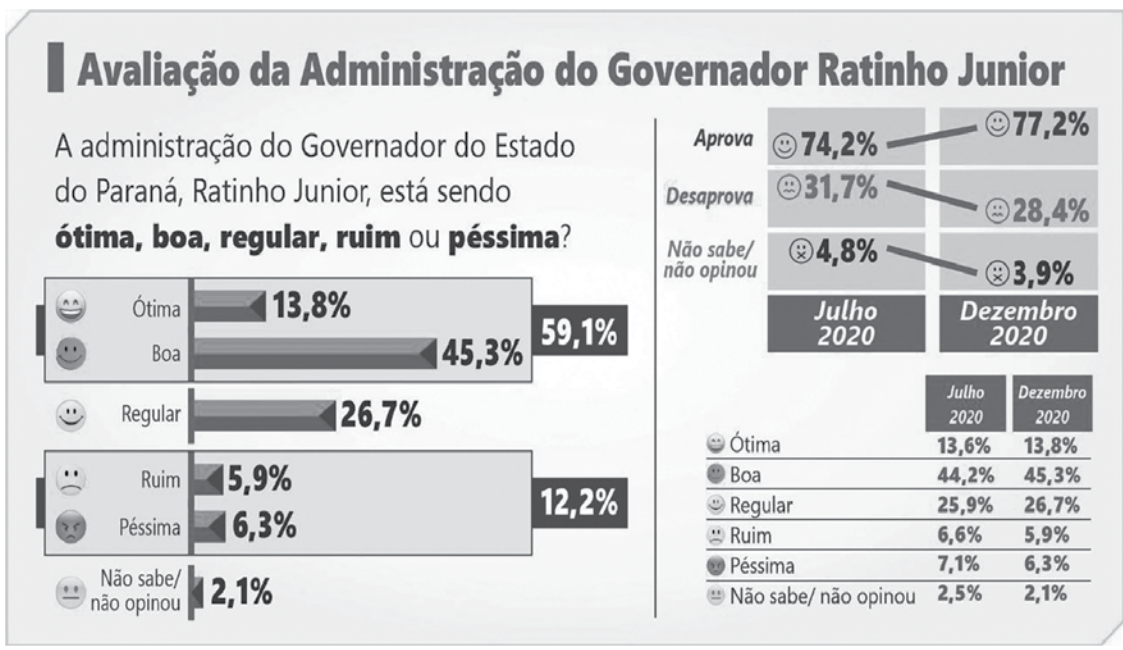
Os pesquisadores perguntaram, por ligações telefônicas presenciais, como os entrevistados avaliam a atuação do governador Ratinho Junior frente à crise provocada pelo vírus Sars-Cov-2. E as respostas ótima e boa somam 56,1%, regular 27%, e ruim e péssima (14,4%). A aprovação da atuação do governo do Paraná neste quesito chega a 71,4%.

Na pesquisa anterior, em julho, os percentuais favoráveis ao governo eram um pouco menores. A aprovação era de 67,6% e desaprovação 27,3%.

Nas estratificações, os índices mais favoráveis ao governo do Paraná se dão entre os paranaenses da faixa etária de 45 a 59 anos (74,2%) e a pior entre os mais jovens, de 16 a 24 anos (62,1%). Quanto ao grau de instrução, a parcela com ensino fundamental é a que mais aprova (74,5%) e com nível superior a menos (69,5%). O grau de confiança da pesquisa é de 95% e a margem de erro de 2,5%.

As administrações municipais são mais aprovadas entre os homens (68,4%) que entre as mulheres (67%). Os mais idosos, acima de 60 anos, são os que mais aprovam (73%)





EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ**: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

COMUNICADO: Em virtude do feriado de Natal, não haverá edição nesta sexta-feira, 25.

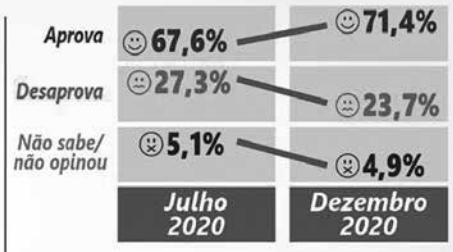
Reprodução



Avaliação da Administração do Governador Ratinho Junior frente a crise do coronavírus

Até o momento o Sr(a) diria que a atuação do Governador do Estado do Paraná, Ratinho Junior na crise do coronavírus está sendo **ótima, boa, regular, ruim** ou **péssima**?





	Julho 2020	Dezembro 2020
Ótima	12,6%	11,8%
Boa	41,5%	44,3%
Regular	23,7%	27,0%
Ruim	10,4%	7,3%
Péssima	8,8%	7,1%
Não sabe/ não opinou	2,9%	2,4%

Aprovação da Administração do Governador Ratinho Junior frente a crise do coronavírus

Até o momento o Sr(a) diria que **aprova** ou **desaprova** a atuação do **Governador do Estado do Paraná, Ratinho Junio na crise do coronavírus?**



	Aprova	Desaprova	Não sabe/ não opinou
De 16 a 24 anos	62,1%	32,8%	5,1%
De 25 a 34 anos	72,3%	23,5%	4,2%
De 35 a 44 anos	70,7%	26,0%	3,3%
De 45 a 59 anos	74,2%	20,8%	5,0%
60 anos ou mais	73,3%	19,6%	7,1%



	Aprova	Desaprova	Não sabe/ não opinou
Ensino Fundamental	74,5%	21,5%	4,0%
Ensino Médio	70,1%	24,6%	5,3%
Ensino Superior	69,5%	25,0%	5,5%

BASE: **Habitantes do Estado do Paraná (1520)**

Prefeitos do Paraná são bem avaliados

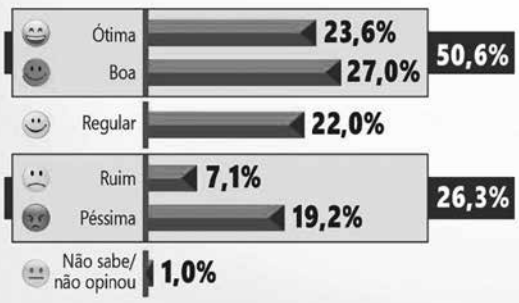
As administrações de 165 municípios do Paraná também foram avaliadas sobre suas atuações frente à crise do coronavírus e, no geral, foram aprovadas por 67,7% dos munícipes e desaprovadas por 28,4%. A Paraná Pesquisa constatou que a maior fatia dos entrevistados, 54,1%, avalia a atuação dos respectivos prefeitos como boa (36,4%) e ótima (17,7%). Ruim e péssimo somam 19,3%.

O comparativo com pesquisa semelhante realizada em julho pelo mesmo instituto mostra que a avaliação dos prefeitos e a aprovação das administrações municipais melhoraram em dezembro. O percentual de pessoas que avaliaram os prefeitos como ótima cresceu de 12,4% para 17,7%. A aprovação saltou de 63,5% para 67,7% e a desaprovação caiu 3,3 pontos porcentuais.

As administrações municipais são mais aprovadas entre os homens (68,4%) que entre as mulheres (67%). Os mais idosos, acima de 60 anos, são os que mais aprovam (73%), já os jovens de 16 a 24 anos são os mais críticos – a aprovação é de 57,9%. Quando o total de entrevistas é separado por grau de instrução, a maior aprovação se dá entre as pessoas com ensino fundamental (71,7%).

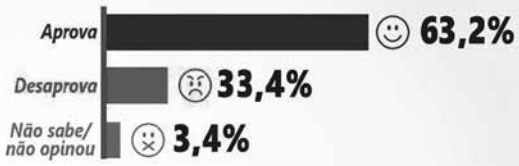
Avaliação e Aprovação da administração do Presidente Jair Bolsonaro

A administração do **Presidente Jair Bolsonaro** está sendo **ótima, boa, regular, ruim** ou **péssima**?



BASE: **Habitantes do Estado do Paraná (1520)**

De uma maneira geral, o Sr(a) diria que **aprova** ou **desaprova** a administração do **Presidente Jair Bolsonaro**, até o momento?



	Aprova	Desaprova	Não sabe/ não opinou
Masculino	71,5%	26,6%	1,9%
Feminino	55,8%	39,5%	4,8%
De 16 a 24 anos	53,3%	45,1%	1,5%
De 25 a 34 anos	65,0%	31,8%	3,2%
De 35 a 44 anos	64,8%	30,6%	4,6%
De 45 a 59 anos	66,9%	29,6%	3,5%
60 anos ou mais	61,4%	35,0%	3,5%
Ensino Fundamental	66,0%	29,8%	4,3%
Ensino Médio	63,3%	34,0%	2,7%
Ensino Superior	59,8%	36,8%	3,5%

Aprovação de Bolsonaro passa de 57,9% a 63,2%

A administração do presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, é avaliada como ótima e boa por 50,6% dos paranaenses e aprovada por 63,2%. A aprovação também melhorou ante a sondagem da Paraná Pesquisas realizada em julho, quando o índice era 57,9% e que passou a 63,2%. O crescimento foi significativo, de 5,3 pontos percentuais.

A maior fatia de aprovação do governo federal, segundo a pesquisa, se dá entre os brasileiros do Paraná de 45 a 59 anos (66,9%), homens (71,5%) e com ensino fundamental (66%). A parcela mais crítica é formada por jovens, dos 16 aos 24 anos, na qual a aprovação da administração federal é de 53%. A maior desaprovação se dá pelos paranaenses que fizeram curso superior (36,8%).

A Paraná Pesquisa também peguntou sobre a atuação de Bolsonaro na crise gerada pelo coronavírus. A aprovação foi de 54,5%, maior que a anterior, de 49,9%. Quanto a avaliação do desempenho do presidente, as respostas 'ótima' e 'boa' somam 43% e 'ruim' e 'péssima' 31,4%. Novamente, as mulheres são mais criticas: 47,1% aprovaram, ante a aprovaram de 62,7% dos homens.

NOVA PONTE | Por Ricardo Silveira e Wannessa Stenzel

Justiça social em infraestrutura

Ponte resgata dignidade do cidadão e valoriza a boa política

Fotos: Ricardo Silveira



Nova ponte sentido Centro

Depois de uma longa espera e uma lista cheia de promessas e de cobranças, finalmente a comunidade do Distrito de São Cristóvão poderá estar ligada ao resto da cidade de União da Vitória de forma mais ágil e segura, tudo por conta da nova ponte que será aberta hoje, 22. A ponte José Richa pretende acabar com o principal gargalo urbanístico da cidade.

Está será a quarta ponte de União da Vitória sobre o Rio Iguaçu e, de acordo com as autoridades locais e regionais, trará conquistas importantes para a cidade nas próximas décadas. As outras três ativas são: a Ponte Machado da Costa (Ponte de Ferro), Domício Scaramella e a Manoel Ribas, que atendem o trecho em duplicidade e jogam fluxo interno intenso em uma rodovia federal, neste caso as BRs-476 e 153.

A obra viabilizada por meio de parceria entre o Governo do Estado e a prefeitura liga o Centro ao distrito de São Cristóvão, que concentra quase metade da população, nove dos 22 bairros, e é um dos principais vetores de crescimento da região Sul do Estado. Além do Distrito de São Cristóvão, a nova conexão também será um eixo para acelerar o crescimento estratégico do município no sentido de Paula Freitas e da BR-476, onde está sendo planejada uma área industrial.

A estrutura teria sua conclusão prevista para novembro deste ano, sendo adiada por alguns momentos em razão da pandemia do novo coronavírus. Em torno de 90% do contrato foi quitado na gestão do atual governador do Paraná, Ratinho Junior. O investi-

LIVRE DE ENCHENTE?

Em maio deste ano, durante reunião ordinária, o vereador Jair Brugnago disse que o questionamento foi levado ao prefeito Santin, que o tranquilizou e esclareceu que a obra fica na cota 750, o que significa que é uma medição da vazão média das enchentes, feita de acordo com a Usina de Foz do Areia. Para se ter ideia, em 1983, quando o Iguaçu marcou 10,42 metros, a cota registrada foi de 750,03. A estrutura foi projetada para suportar enchentes e reflexos de chuvas torrenciais.

TEMPOS DIFÍCEIS NUNCA DURAM.
UM POVO FORTE, SIM.

Apesar dos desafios de 2020, o Paraná entra em 2021 pronto para o futuro.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

MELHORAS NA INFRAESTRUTURA
PARA SE FIRMAR COMO HUB LOGÍSTICO DA AMÉRICA LATINA



- Paraná Trifásico atinge marca de **2,5 mil km de novas redes de energia**
- **R$ 20 bilhões em investimentos** atraídos desde 2019
- **R$ 3 bilhões investidos** em estradas no Paraná

MELHORAS NA SAÚDE
FEITAS PARA SEREM PERMANENTES



- **500 novos leitos de UTI** e mais de 1000 contratações
- **3 novos hospitais regionais** ficando prontos
- **Telemedicina:** consulta de casa, sem hora marcada

mento de aproximadamente R$ 30 milhões foi do Governo do Estado, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR), em parceria com a prefeitura, responsável pelos projetos arquitetônico e executivo.

Até então, a travessia do distrito para o Centro só acontecia pela Domício Scaramella, distante cerca de dois quilômetros da cabeceira da nova ponte; já do Centro para o distrito o acesso se dava pela Ponte Férrea, mas em sentido único.

"Um presente de natal e bem-vindo ao futuro! "

Segundo o prefeito de União da Vitória, **Santin Roveda**, a inauguração da nova ponte representa o fim de uma novela. "A ponte é um presente de natal e bem-vindo ao futuro! O crescimento da cidade nos próximos anos vai passar por essa nova ponte ", afirma.

Além disso, segundo Santin, será o início de uma das intervenções viárias mais importantes da região Sul, polo madeireiro, industrial e universitário fundamental ao desenvolvimento do Paraná.

A ordem de serviço da ponte José Richa foi assinada em 2018, pelo então governador do Estado do Paraná, **Beto Richa**. As obras começaram em julho daquele ano, mas foram intensificadas somente em 2019, depois da resolução de problemas no consórcio contratado pelo DER-PR para a execução. Durante o processo de construção também foi detectado um problema com a altura da ponte, pois o projeto original não previa navegação com barco.

O governador **Ratinho Júnior**, em entrevista à CBN Vale do Iguaçu em agosto, reiterou que União da Vitória se desenvolveu em torno do Rio Iguaçu ao longo de 100 anos e a nova ponte é emblemática para demarcar o avanço da integração regional. "É uma obra fundamental para gerar qualidade de vida, atrair novos empregos, investimentos e melhorias urbanas".

O deputado estadual e líder do Governo na Assembleia Legislativa (Alep), **Hussein Bakri**, também para a CBN, afirmou que a nova conexão vai facilitar a vida de milhares de pessoas. O político, que também já foi prefeito de União da Vitória, confirma que Governo do Estado tem um olhar voltado para a infraestrutura e solução de entraves do desenvolvimento regional.

Ao longo de 20 anos, outros políticos também abraçaram a ideia. O primeiro deles, foi o ex-deputado federal **Pedro Ivo Ilkiv**, que na época, juntamente com os deputados estaduais Hussein Bakri e **Alexandre Curi**, se uniram pela busca de recursos em prol da nova ponte. Adiante, a tão sonhada teve continuidade, ainda no papel, com o ex-deputado e ex-chefe da Casa Civil, **Valdir Rossoni**, juntamente com Beto Richa, que era o governador da época, que trabalharam para a autorização da sua construção.


Túnel de acesso para ciclistas

Ponte já batizada

A Ponte que leva o nome de **José Richa**, uma homenagem ao ex-governador do Paraná, foi erguida exatamente ao lado da ponte Machado da Costa, a conhecida Ponte de Ferro, construída em 1907, como parte da estrada de ferro de 1,4 mil quilômetros que conectava São Paulo (Itararé) ao Rio Grande do Sul (Santa Maria).

NOVA PONTE

Segundo a assessoria do Governo do Estado, a ponte tem 492,8 metros de comprimento por 13 metros de largura. A intervenção urbanística também contou com melhorias nos dois acessos, sendo a Rua Coronel Amazonas e Avenida Paula Freitas, com aterros contra enchentes, nova iluminação e repaginação para pedestres e ciclistas na travessia. Ainda, terá duas pistas e pavimentação asfáltica; 14 pilares acoplados ao fundo do rio e 65 vigas de 1,70 metro de altura por 38 metros de comprimento.

A ponte terá faixas exclusivas para os veículos de segurança pública, sendo o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A ponte José Richa, será exclusivamente para o uso de automóveis e motociclistas e é vedado a passagem de pedestres e ciclistas, sendo cabível a aplicação de multa, caso haja descumprimento.

Ainda, de acordo com o prefeito Santin, com a construção da nova ponte foram gerados cerca de 130 empregos diretos na obra e atualmente 50 funcionários trabalham nos ajustes finais do empreendimento.

Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) informa que, por decisão do governador Ratinho Junior, está liberado o trânsito sobre a nova Ponte José Richa, em União da Vitória, a partir de hoje. Um evento de inauguração da obra será agendado em data futura

Distrito de São Cristóvão

Fica em União da Vitória, que é uma das principais cidades da região Sul do Estado. O distrito de São Cristóvão hoje é composto por nove bairros, sendo Cidade Jardim, Sagrada Família, Nossa Senhora da Salete, São Braz, Bento Munhoz, São Sebastião, Bom Jesus, Ouro Verde e Nossa Senhora das Graças, e alguns conjuntos habitacionais. União da Vitória tem 57.517 habitantes, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Destes, pouco mais de 25 mil moram no Distrito.


Nova ponte sentido Distrito de São Cristóvão









computer help
(42) 3523-2037



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

Primeiro Natal

Chegamos aos últimos dias de um ano que entrou pé ante pé para mudar nossa vida quanto aos hábitos e costumes.

Deixamos o bater pernas pelas ruas, encontrar amigos, para entrar no mundo, ainda pouco meu conhecido da tecnologia, na popularização das redes sociais para nos unirmos através das telas e entender que ficar perto é estar nas lembranças e juntos pelo coração.

Ano que passou voando, frequentemente levando a viagens pela leitura, coisa rara porque sempre faltava tempo. Fato compensador neste ano de 2020, quando uma pandemia já dura o tempo de uma gestação.

Também compensador por aprendermos a enchergar com novos e muitos pares de olhos aquilo que nos rodeia dia após dia nessa maravilhosa, pródiga e diversificada natureza. Os raios de sol, quais cabelos dourados, a debruçarem-se na linha do horizonte, dando lugar ao brilho da Vesper bordada no manto escuro que aos poucos envolve a terra; os pássaros na madrugada dando asas ao amanhecer com seus gorjeios para logo iniciarem-se construtores de ninhos nas eras e árvores próximas a janela; o vento balançando as folhas da palmeirinha qual leque a refrescar betúnias que crescem em novas cores. A maior conexão com a natureza fica por conta das caminhadas longe do asfalto, nas descobertas possíveis principalmente nos finais de semana.

Nas conversas, o "não tenho tempo" deixou de constar para dar lugar as novenas de súplicas e orações.

Mas as festas natalinas nunca pareceram tão distantes. É um final de ano atípico, mesmo para quem viveu nos anos quarenta o Natal onde os nossos pracinhas defendiam a liberdade na Itália.

No rol de tantas mudanças que ocorrem e a ocorrer preocupa-nos a infância por tanto tempo sem aulas presenciais, as brincadeiras com os amigos.Como reagirão quando tudo passar quanto aos valores que permeiam a sociedade?

É em casa, nossa casa que devemos fazer valer aquilo que apredemos. Mesmo sem passeios e compras de presentes, sejam preservados os valores do amor, do respeito, do perdão, da paciência e da solidariedade.

Nas festas natalinas, hábitos e costumes possamm estar nas casas, mesmo nas mais simples. Uma guirlanda na porta para as boas vindas, a Coroa do Advento com uma nova vela a cada domingo e as preces ao Menino que renasce. Uma toalha na mesa para reunir a família na alegria da confraternização, mesmo que lugares fiquem vazios pela necessidade do afastamento.

Enquanto a data maior da Cristandade não chega, que em cada um esteja o desejo de Boas Festas ao próximo e a inspiração poética e singela para homenagear a criança que vive o seu

PRIMEIRO NATAL

Quero a noite iluminada,
Luz de vela e luz da lua,
Teu sorriso de criança,
Encanto que faz fluir
Alviçareira esperança,
Razão do nosso existir.

Quero casa decorada
Neste seu Natal primeiro.
Você foi muito esperada,
De janeiro ao ano inteiro.
Assim, é o melhor presente
Do nosso Deus Verdadeiro.

Quero você resguardada
De toda e qualquer maldade.
Não perca esse seu encanto,
Doçura da tenra idade,
A chegar, dia após dia
Trazendo serenidade.

Quero ver suas mãozinhas
Junto aos que lhe deram vida,
Pedir ao Jesus Menino.
Embora o mundo a mudar,
Não seja a fé esquecida
Aqui, e em qualquer lugar.



AJUDA HUMANITÁRIA

O 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado (5º BEC) de Porto União neste sábado, 19, prestou auxílio imediato aos atingidos pelas chuvas em Santa Catarina, em reforço ao 23º Batalhão de Infantaria de Blumenau (SC) e apoio à Defesa Civil. Um pelotão da Engenharia, composto por 26 militares, deslocou para o Alto Vale do Itajaí, levando como suporte uma retroescavadeira, uma carregadeira, dois caminhões basculantes, um cavalo mecânico e prancha, um caminhão lubrificante, ambulância e material de reforço de engenharia. A equipe cooperou com o trabalho de desobstrução de vias em Presidente Getúlio. O temporal que alagou ruas e provocou alagamentos e enxurradas no Alto Vale do Itajaí na madrugada do dia 17, já figura como uma das tragédias climáticas mais fatais dos últimos anos em Santa Catarina.

CASO DE H1N2 EM REBOUÇAS (PR)

A Secretaria de Estado da Saúde detectou mais um caso de H1N2, subtipo inusitado do vírus Influenza A. O registro ocorreu em Rebouças, no Centro-Sul do Paraná, em uma criança de quatro anos que reside na área rural da cidade. É o segundo caso descoberto no Estado durante este ano. O trabalho acontece em parceria Secretaria de Saúde de Rebouças e da 4ª. Regional de Saúde de Irati.



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

"MATE EXPERIENCE" 1

O evento **"Mate Experience"** realizado na última quarta e quinta-feira, dias 16 e 17, em formato on line, numa promoção do Conselho Gestor da Erva Mate do Vale do Iguaçu (COGEMATE), o SEBRAE-PR e a Região Turística Sul do Paraná, apresentou o quadro **Curiosidades da Erva-Mate** ao longo da História do Brasil, com o jornalista e escritor Eduardo Bueno, "o Peninha". Apresentou ainda o quadro **Mate Poético**, com o poeta e publicitário Nuno Arcanjo.

"MATE EXPERIENCE" 2

Nascido no dia 30 de maio de 1958, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, **Eduardo Bueno** é jornalista, escritor e tradutor. Possui o Prêmio Ordem do Mérito Cultural. É autor dos livros "A Viagem do Descobrimento do Brasil", "Náufragos, Traficantes e Degredados: As Primeiras Expedições ao Brasil", "Capitães do Brasil", "Brasil, Uma História", "A Coroa a Cruz e a Espada" e outros.

"MATE EXPERIENCE" 3

Morador de Santa Tereza (*"um lugar tranquilo e cultural"*), **Nuno Arcanjo** é poeta, facilitador poético, contador de histórias, músico, ator, professor de teatro e publicitário. Assina o site "Poesia Pessoal". Escreveu "A Festa dos Átomos". Idealizou a "Casa Mangaia", um espaço cultural, que funciona em uma casa tombada na Rua Eurita. No dia 1º de outubro de 2016, nasceu "oficialmente" a Facilitação Poética. Hoje em dia Nuno Arcanjo vive de suas poesias, atendendo qualquer tipo de evento.

MEMORIAL PARANISTA

No último sábado, dia 19, aconteceu a entrega simbólica do **Memorial Paranista** que, por sua vez, faz parte de um grande Projeto de Revitalização do Parque São Lourenço e do Centro de Criatividade de Curitiba. Na quarta-feira, dia 16, foi instalada a obra "Marumbi", a maior entre as 12 peças, em tamanho heroico, do artista João Turin, que vão compor o Jardim das Esculturas. A escultura "Marumbi" representa a força da Terra do Paraná. João Turin imaginava o Pico Marumbi, que é o horizonte de sua terra natal, Morretes, como se fosse duas onças disputando o domínio do território. O Jardim das Esculturas e o Complexo Cultural, com teatro, galeria de arte, ateliês de escultura e cerâmica, biblioteca, memorial dos fundadores da Escola de Belas Artes do Paraná e Capela Votiva às vítimas da pandemia com a "Pietá" de João Turin, terão suas obras completamente concluídas até o aniversário de 328 anos de Curitiba, em 29 de março de 2021.

A PANTERA AZUL-AMARELA

Depois dos livros "Bola de Capotão" (2019) e "Apócrifos da Biografia de Um Desconhecido – O Craque Kiko" (2020) , o ex-jogador de futebol e cronista esportivo **Jair da Silva**, o popular "Kiko" lançou o livro "A História da Associação Atlética Iguaçu", nesta segunda-feira, dia 21, em formato live. Nota: No dia 15 de agosto de 2021, a Associação Atlética Iguaçu, a Pantera Azul-Amarela, completa 50 anos de existência.

A ÚLTIMA

A Coluna de hoje é dedicada em memória ao poeta **João Lopes da Silva**, autor de "Bicho do Paraná", que morreu no dia 18 de maio de 2020, em Curitiba, Paraná, aos 69 anos de idade. Nascido no dia 25 de maio de 1950, em Califórnia, no Estado do Paraná, era poeta, compositor, cantor e músico. Seu estilo era o rock e sua primeira experiência em um palco foi em 1978, a um convite de Ivo Rodrigues, líder da Banda Blindagem, a principal banda de rock de Curitiba e do Paraná. A canção "Bicho do Paraná", onde o autor exalta o orgulho de ser paranaense, se tornou uma espécie de hino não oficial do Estado.

Beira do Iguaçu, Dezembro de 2.020.
Odilon Muncinelli é Membro da ALVI e do IHGPr



/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Órgãos se manifestam contra afrouxamento da pandemia

As agências parceiras do Centro de Operações de Emergência em Saúde, o COES, que é o órgão do Estado que acompanha as medidas de enfrentamento à pandemia, se manifestaram contra as medidas adotadas pelo governador Carlos Moisés (PSL), que liberou diversos setores, como hotéis, parques-aquáticos e até eventos.

A carta assinada pelo Centro de Apoio dos Direitos Humanos do Ministério Público, Fecam, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde e Associação de Hospitais do Estado de Santa Catarina (Ahesc) ressalta que o estado enfrenta uma superlotação nas UTIs, no pico mais alto da pandemia.

O grupo entende que é preciso observar com rigor as recomendações técnicas das equipes de Vigilância Epidemiológica no sentido de que qualquer medida dos gestores, municipais e estadual "devem induzir a diminuição da circulação de pessoas, jamais o contrário".

Os órgãos dizem que "não é momento para que as medidas sanitárias sejam relaxadas, possibilitando mais aglomeração do que até então era permitido", e apontam a falta de embasamento científico.

Na semana passada, em evento em Balneário Camboriú, Moisés reforçou a adoção das medidas e disse que é possível fazer o afrouxamento "com regras". O Ministério Público também entrou na Justiça, ainda na semana passada, para suspender as medidas, mas até o fechamento da coluna a Justiça ainda não tinha decidido.



PESCARIA

Enquanto tira uns dias de descanso em São Francisco do Sul, o presidente Bolsonaro teve sorte ao ter ao seu lado, como guia turístico, o ex vice-prefeito e ex-superintendente do Porto de São Francisco do Sul, Arnaldo São Thiago. Na pescaria de domingo, 20, na Baía da Babitonga, Bolsonaro foi o primeiro a fisgar. O presidente não tem dado entrevistas e está aproveitando os dias para descansar.

Samu A Justiça do Trabalho concedeu liminar bloqueando valores nas contas bancárias da OZZ Saúde, empresa que controla os serviços de atendimento do SAMU. O valor bloqueado corresponde à quantia não paga do 13º salário dos funcionários. A empresa alega que é preciso um reequilíbrio no contrato por causa da demanda elevada com a pandemia. No ano passado, repassou-se R$ 115.411.503,96 milhões. Neste ano, com termos aditivos, o valor projetado para o fim do ano chega a R$ 122.388.515,85 milhões. Já foi pago à empresa até o mês de dezembro de 2020 R$ 112.158.355,84 milhões. O valor mensal pago é de R$ 10.230.160,01 milhões.

▶**TECNOLOGIA NO CAMPO** A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) e a Secretaria de Agricultura do Estado identificaram 147 pesquisas cientificas e tecnológicas e soluções na área da agricultura e 79 startups de agritechs e foodtechs. O mapeamento mostra a rica diversidade do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação do Estado, que capacita produtores rurais, investe em diferentes culturas e faz o uso de ferramentas como inteligência artificial, drones e aplicativos.

O ANO TODO

Além de conquistar aumento no valor da diária dos guarda-vidas civis, de R$ 150 para R$ 180, o deputado Coronel Mocellin (PSL) também garantiu, junto ao governo, aumento considerável no orçamento para o setor. Agora o serviço estará ativo o ano todo nas praias protegidas do Estado e não só na temporada.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Fábio Bispo (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Schirlei Alves

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

LÍDER DO GOVERNO | Da Redação ADI PR - Curitiba

Hussein Bakri pelo Estado

Em exclusiva para a ADI/PR deputado avalia 2020 e evidencia papel do Legislativo Estadual na agilidade para implantação de medidas de combate ao coronavírus



Divulgação

"Até que as vacinas possam, de fato, imunizar os paranaenses, todos os esforços do Governo e da Assembleia estarão voltados para conter o avanço do vírus e também articular ações de estímulo à economia."

Líder do Governo **Ratinho Junior** na Assembleia Legislativa, o deputado **Hussein Bakri** (PSD) diz encerrar 2020 com o sentimento de dever cumprido. O parlamentar destaca que a Casa teve papel fundamental para garantir agilidade na implementação das medidas de combate ao coronavírus no Paraná em várias frentes: salvar vidas (a principal delas); manter empregos; auxiliar os mais vulneráveis. Além disso, o Legislativo destinou recursos para a abertura de leitos hospitalares, compra de EPIs e aquisição de vacinas contra a Covid-19.

Bakri ainda ressalta as dezenas de projetos aprovados sem relação com a pandemia, mas também relevantes para o Estado, como a implantação de 215 colégios cívico-militares, a continuidade da Tarifa Rural Noturna e a redução em 50% da taxa do Detran para registro de veículos financiados. "Os 43 deputados da base aliada trabalharam dia e noite para amenizar os efeitos da Covid-19 no Paraná e, ao mesmo tempo, não deixaram os demais setores do Estado sofrerem qualquer tipo de paralisia, sob pena de prejudicar ainda mais os paranaenses", avalia Bakri.

ADI - Com os ajustes e enxugamentos feitos na máquina estatal em 2019, projetava-se um ano muito promissor para o Paraná em 2020. Mas, então, veio a pandemia. Como os deputados atuaram nessa correção de rota?

Para este ano, o Governador Ratinho Júnior tinha metas ambiciosas, como, por exemplo, o banco de projetos para colocar em prática grandes obras de infraestrutura no Paraná. Mas planejamentos como esse deram lugar à preocupação absoluta que continua sendo salvar vidas de paranaenses. E, desde o início, a Assembleia foi parceira do Executivo na aprovação de projetos, nos debates sobre que caminhos seguir, na destinação de verba para ações durante a pandemia.

ADI - Que medidas o senhor destacaria nessa articulação conjunta com o Governo no enfrentamento ao coronavírus?

São muitas, mas é preciso destacar algumas como o pacote social de R$ 400 milhões e o econômico de R$ 1 bilhão, lançados ainda em março; a distribuição de kits da merenda escolar a 230 mil alunos de famílias mais carentes; as teleaulas para 1 milhão de estudantes; a proibição do corte de luz, água e gás para os mais vulneráveis; o Cartão Comida Boa, que permitiu a compra de 1 milhão de cestas de alimentos a inscritos em programas sociais.

ADI - Como foi conciliar a urgência na aprovação dos projetos relacionados à pandemia, a necessidade de votar pautas das outras áreas do Estado e ainda se adaptar às votações virtuais?

Confesso que foi uma loucura. Todos os projetos passam pela Liderança do Governo, que tem o papel de filtrá-los e debatê-los sempre no sentido de buscar textos consensuais no aspecto político e jurídico. Além disso, a sessão online impede aquele contato mais próximo para discutir emendas, correções, melhorias aos projetos. Mas, graças a Deus, tivemos êxito em todas as votações, na agilidade de aprovações, na formatação de textos amplamente debatidos e, sobretudo, nos expressivos placares de votação. Temos uma base consolidada de 43 deputados – a quem agradeço pelo empenho e dedicação ao longo do ano – e isso dá muita tranquilidade para o Governador, que sabe que pode contar com a Assembleia em todos os momentos.

ADI - Em meio a isso, o senhor acabou contraindo o coronavírus. Como foi esse período?

Em primeiro lugar, é importante ressaltar a importância dos cuidados como máscara, distanciamento, álcool em gel. Eu sempre segui todos eles e, ainda assim, contraí a doença não sei de qual pessoa, em que local, nada. Cumpri o isolamento com mal-estar, dores no corpo e na cabeça, febre, mas não tive complicações respiratórias nem pulmonares. Na verdade, o que mais abala é o seu psicológico, sem saber como a Covid-19 vai evoluir no seu organismo. Por isso, reforço a todos que não se descuidem dos protocolos sanitários.

ADI - E além das votações em plenário (virtual), os deputados têm suas responsabilidades com os municípios, em ser o elo com o Governo do Estado por obras e investimentos.

Esse é um ponto que para muitos pode passar despercebido, mas é vital para o desenvolvimento das 399 cidades do Paraná. Quase 85% dos nossos municípios têm menos de 30 mil habitantes e um orçamento insuficiente para fazer frente às demandas da população. Por isso, a parceria com o Governo é decisiva para tirar do papel obras e projetos, adquirir equipamentos, etc. E essa relação terá de ser ainda mais estreita em 2021, quando a arrecadação das prefeituras deve cair muito, ainda sob o impacto da pandemia.

ADI - A pandemia deve continuar sendo a principal pauta na Assembleia?

Até que as vacinas possam, de fato, imunizar os paranaenses, todos os esforços estarão voltados para conter o avanço do vírus e também articular ações de estímulo à economia. Mas há um outro tema que assombra o Paraná há quase 25 anos: o pedágio. Os atuais contratos vencem em novembro do ano que vem, e o Governador Ratinho Junior vem tratando desse assunto com a União desde o início do mandato. As novas concessões terão de baixar o preço em até 50% e garantir a execução das obras nos primeiros anos do contrato. Os deputados e o Governo não abrirão mão disso.

ADI - Para finalizar, como o senhor avalia esses dois primeiros anos numa função tão importante como a de Líder do Governo na Assembleia?

Com extrema humildade e pés no chão. O trabalho de sucesso que desempenhamos até aqui é feito a muitas mãos, sob o comando do Governador Ratinho Junior e com a participação dos secretários de Estado e dos deputados focados no objetivo comum de melhorar a vida dos mais de 11 milhões de paranaenses. É isso que nos move todos os dias.

Divulgação



"Temos uma base consolidada de 43 deputados – a quem agradeço pelo empenho e dedicação ao longo do ano – e isso dá muita tranquilidade para o Governador, que sabe que pode contar com a Assembleia em todos os momentos."

COVID-19 | Por Daniela Amorim, O Estado de S. Paulo

Vacinação em 2021 pode influenciar na recuperação da economia

Ipea estima que o PIB industrial, por exemplo, suba 5% em 2021

A alta no número de casos de covid-19 no País é um fator de risco para a continuidade do processo de recuperação econômica, com potencial para afetar especialmente o setor de serviços.

No entanto, a vacinação em massa da população, que terá efeito gradual sobre a atividade como um todo, pode influenciar o ritmo da retomada da economia brasileira, avalia o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) no boletim Visão Geral da Conjuntura, divulgado ontem, 21.

"A volta do crescimento do número de casos de Covid-19 representa um fator de risco para a continuidade do processo de recuperação econômica. De fato, é possível que a evolução da crise sanitária leve alguns estados ou municípios a retomarem medidas de restrição a certas atividades econômicas e sociais, desacelerando a retomada em alguns segmentos, notadamente no setor de serviços. Além disso, mesmo na ausência de novas medidas legais de distanciamento social, é razoável esperar que parte da população diminua espontaneamente sua mobilidade, visando reduzir as chances de contágio", ressaltou o documento do Ipea.

O órgão pondera, porém, que os impactos adversos decorrentes de eventuais novas medidas de distanciamento social sobre o nível de atividade serão significativamente menores do que no momento inicial da pandemia.

O Ipea ressalta que o choque negativo provocado pela crise sanitária num primeiro momento foi consequência do desconhecimento sobre a doença, da incerteza sobre as políticas governamentais de apoio às famílias e ao setor produtivo, e da falta de perspectivas sobre o desenvolvimento de uma vacina no curto prazo. "Para 2021, a expectativa de avanço de medidas de imunização em massa da população, por meio de vacinação, pode influenciar o ritmo de recuperação da economia, impulsionando especialmente o setor de serviços", apontou o documento.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro crescerá 4% em 2021, se o ajuste fiscal for retomado após os gastos extraordinários com a pandemia, projeta o Ipea. A estimativa para o ano de 2020 é de um recuo de 4,3%.

O órgão aponta que o aumento de gastos para reduzir os efeitos da pandemia deve levar a um déficit primário de 12% do PIB em 2020, levando a dívida pública para cerca de 90% do PIB. "Isso significa que o esforço para reverter a trajetória de crescimento da dívida terá que ser maior do que antes, dados os efeitos permanentes da queda do PIB em 2020 sobre a arrecadação de impostos e o próprio aumento da relação dívida/PIB", alertou o Ipea.

O PIB do quarto trimestre deste ano deve crescer 2,1% em relação ao terceiro trimestre. O Ipea ressalta que a recuperação é desigual entre setores, e que os serviços ainda operam significativamente abaixo do patamar pré-crise.

O órgão estima que o PIB industrial suba 5% em 2021, ante uma queda de 3,5% em 2020. O PIB de serviços deve crescer 3,8% em 2021, após recuo de 4,7% em 2020. Já o PIB Agropecuário aumentaria 1,5% em 2021, ante uma alta de 2,3% este ano.

O consumo das famílias deve crescer 3,5% em 2021, depois de uma queda de 6,1% em 2020, enquanto o consumo do governo aumentaria 3,3% no ano que vem, após o recuo de 4,7% neste ano.

24 MUDANÇAS TRAZIDAS PELO CORONAVÍRUS QUE DEVEM SOBREVIVER À PANDEMIA

1. JUROS BAIXOS
2. DÓLAR ALTO
3. REFORÇO NA POUPANÇA
4. 'CORONAVOUCHER' REPAGINADO
5. CONTAS PÚBLICAS NO VERMELHO
6. DESGLOBALIZAÇÃO
7. CONVERSÃO AO EMPREENDEDORISMO
8. INCORPORAÇÃO DO HOME OFFICE
9. ESCRITÓRIOS MENORES
10. VIDEOCONFERÊNCIAS NO DIA A DIA
11. WEBINARS EM SÉRIE
12. NETWORKING DIGITAL
13. VIAGENS DE TRABALHO LIMITADAS
14. ROUPAS CASUAIS PARA TRABALHAR
15. EXPANSÃO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO
16. REVITALIZAÇÃO DAS LOJAS DE RUA
17. DELIVERY NO CARDÁPIO
18. ADOÇÃO DO ENSINO VIRTUAL
19. ADESÃO À TELEMEDICINA
20. OPÇÃO PELO CARRO PRÓPRIO
21. HIGIENIZAÇÃO CONTÍNUA
22. CULTURA EM DOMICÍLIO
23. TURISMO DE CURTA DISTÂNCIA
24. ESPORTES DE BAIXO RISCO



HERBERT MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522-3444

A partir de provocação de advogada feminista, Tribunal emitiu orientações e OAB promete promover curso para advogados

TJ orienta juízes a cumprirem artigos da Lei Maria da Penha

[PeloEstado]

Tammy Fortunato
Direito da Família

Criada há 14 anos, a Lei Maria da Penha foi um divisor de águas para mulheres que sofrem violências praticadas pelos seus companheiros abusivos ou pelos próprios filhos. Isso porque a legislação vai muito além da simples punição. Ela tem um papel assistencialista que prevê acolhimento. A violência doméstica é muito mais complexa do que outros crimes, pois é uma violência que começa sutil, com abuso psicológico, e vai se tornando mais grave com o passar do tempo. Além disso, envolve uma relação que iniciou com afeto.

Se reconhecer vítima quando há envolvimento emocional, familiar e, muitas vezes, financeiro, é o primeiro desafio antes da mulher registrar o boletim de ocorrência. Muitas, acabam desistindo no meio do caminho, pois o percurso costuma ser longo, pode envolver divórcio e a guarda dos filhos, e nem sempre os parceiros com caráter possessivo estão dispostos a desistir - o que se reflete no aumento dos feminicidios.

Pensando em todas essas questões que envolvem a denúncia de qualquer violência no âmbito doméstico e familiar foi que a advogada Tammy Fortunato, de Florianópolis, provocou a Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina (OAB/SC) a alertar o Tribunal de Justiça de Santa Catarina sobre o cumprimento de dois artigos esquecidos da Lei Maria Penha.

No artigo 27 diz que em todos os atos processuais, cíveis e criminais, a mulher em situação de violência deve estar acompanhada de advogado. O artigo seguinte, o 28, reforça que deve ser garantido a todas as vitimas o acesso aos serviços da Defensoria Pública ou de Assistência Jurídica Gratuita. Significa que se a mulher não tiver condições para constituir um advogado particular, ainda que ela esteja sendo representada pelo Ministério Público, ela deve ser assistida por um defensor público.

O movimento foi feito e teve resultado. Uma circular foi emitida pelo TJSC orientando os juízes de todas as comarcas que atuam nas varas de violência doméstica e da família a cumprirem a lei.

A própria Corregedoria-Geral da Justiça Estadual, que acolheu o pleito assinado pelo presidente da OAB/SC, Rafael Horn, constatou que mais da metade (54%) das unidades judiciárias estavam inobservando a exigência dos artigos.

Tammy Fortunato que fez a provocação e é especialista em direito da família e violência contra a mulher promoverá capacitação dos advogados que atuam na área. Em entrevista à Coluna Pelo Estado ela comenta a importância do cumprimento do artigo e como a assistência jurídica pode contribuir para mudar o rumo da vida dessas mulheres já fragilizadas pela violência sofrida dentro de casa.

[Pelo Estado] - Os artigos 27 e 28 que preveem a assistência jurídica à mulher vítima de violência doméstica estão previstos na Lei Maria da Penha desde que ela foi criada em 2006. A legislação já existe há 14 anos e nunca ninguém se atentou para esse tópico da lei? Por que?

Tammy Fortunato- Como a maioria das ações por crimes previstos na Lei Maria da Penha são públicas incondicionadas (não depende da representação da vítima), o autor acaba sendo o próprio Ministério Público. Então, eu acho que nunca ninguém se atentou à posição da vitima da violência doméstica, da necessidade e da vulnerabilidade dela. Quem se atentou para o lado vulnerável dessa mulher foi o legislador quando criou a lei. A Lei Maria da Penha tem um viés muito mais protetivo e assistencial do que punitivo. Essa foi a intenção do legislador, o de proteger essa mulher, e isso foi ignorado pelo judiciário, pelo menos aqui no Estado de Santa Catarina. Na própria circular do Tribunal de Justiça diz que mais da metade das comarcas não estava observando a exigência dos artigos e esse número pode ser maior.

[Pelo Estado] - Os juízes não estavam observando os artigos por desconhecimento ou por inércia?

Tammy Fortunato- Até mesmo por inércia, porque o juiz de ofício já deve nomear um advogado. Ele deve intimar essa mulher para que ela constitua um advogado. Caso ela fale para o juiz que não tem condições de arcar com as despesas de um advogado, o magistrado tem a obrigação de nomear um advogado dativo para ela ou, nos lugares em que há atuação da Defensoria Pública, um defensor público para atuar na assistência dessa mulher.

[Pelo Estado] - Qual é o efeito de se constituir um advogado para uma mulher vítima de violência, mesmo que ela já esteja sendo representada pelo MP?

Tammy Fortunato- Isso evita que a mulher seja revitimizada e que ela seja pressionada ou coagida pelo autor da violência ou pela família do autor da violência a desistir do processo ou a mentir sobre os fatos. Evita também que o advogado do agressor entre em contato direto com a mulher. Isso que está sendo feito, pode parecer simples, mas tem estudo dizendo que quando a vítima se sente acolhida e protegida pelo sistema de justiça, a probabilidade de ela retornar para aquele relacionamento abusivo é menor.

[Pelo Estado] - O que acontece com a mulher que não tem advogado constituído?

Tammy Fortunato- Elas vão sozinhas com a cara e com a coragem. O Ministério Público orienta as mulheres até um determinado ponto. O MP não tem como acompanhar a mulher numa ante-sala para protegê-la de algum tipo de coação ou verificar se essa coação está ocorrendo por fora do processo. O MP também não tem como orientar essa mulher na questão dos alimentos, filhos e guarda. O trabalho do MP na defesa dessa mulher é limitado. Por isso há a necessidade de se ter um advogado, para protegê-la e assisti-la.

[Pelo Estado] - O que te mobilizou a fazer essa orientação aos poderes responsáveis?

Tammy Fortunato- Isso me incomoda faz um tempo. Em junho deste ano participei de uma live com a OAB e levantei essa questão. Depois escrevi um texto falando sobre o assunto que foi bem divulgado e em seguida um artigo científico em parceria com o Alexandre Muniz (promotor de justiça e esposo de Tammy). Após a publicação do artigo científico é que se vislumbrou a real importância de as mulheres terem um advogado fazendo a assistência delas. Fiz a provocação para a OAB, que concordou, e encaminhou um ofício ao Tribunal de Justiça. O TJ, por meio da corregedoria, atendeu prontamente ao pedido. Apenas o Ministério Público ainda não se manifestou sobre o assunto.

[Pelo Estado] - E qual seria o papel do MP no cumprimento dos artigos 27 e 28?

Tammy Fortunato- O papel do MP é orientar os promotores de justiça para que fiquem atentos. Caso o juiz de ofício não nomeie advogado, o promotor pode fazer solicitação, até porque ele é o fiscal da lei.

[Pelo Estado] - Quem vai fiscalizar o cumprimento da lei?

Tammy Fortunato- O Ministério Público deve fiscalizar se o artigo está sendo cumprido. A própria mulher, sabendo desse direito, também pode exigir do juízo que quer um advogado porque, até então, as mulheres não sabiam desse direito.

[Pelo Estado] - Que tipo de orientação o advogado deve fazer às vítimas de violência doméstica?

Tammy Fortunato- A lei fala em alguns tipos de acolhimento que vão desde o atendimento psicológico e social até a assistência jurídica. O advogado deve acompanhar a mulher na audiência e também orientá-la fora da audiência. Ele precisa deixá-la tranquila e orientá-la sobre a guarda dos filhos, alimentos, bens e divórcio.

[Pelo Estado] - Você vai capacitar profissionais através de um curso que está sendo promovido pela OAB. Por que um advogado precisa de especialização focada nesse tipo de atendimento?

Tammy Fortunato- A Lei Maria da Penha é mais específica do que as outras, ela trata de um tema extremamente delicado e lida com pessoas que estão em um estado de vulnerabilidade muito grande. Além da fragilidade, há famílias machucadas. A violência não atinge apenas o homem e a mulher, se estende aos filhos e aos pais, ou seja, envolve toda a família. A capacitação será importante para despertar a sensibilidade no profissional e para que ele conheça o que é a violência doméstica, as fases da violência, o motivo pelo qual a mulher está retornando para o relacionamento abusivo e a dificuldade de romper com esse relacionamento.

[Pelo Estado] - Em que momento da sua carreira profissional você passou a atuar focada na violência contra a mulher?

Tammy Fortunato- Desde que eu me entendo por gente eu atuo na causa. Sempre fui uma defensora das mulheres, sempre briguei pelas mulheres, no sentido de buscar os mesmos direitos e igualdade com os homens, e na época da faculdade comecei a explorar isso. Vai fazer 18 anos que sou formada e atuo no Direito de Família.Não tem como atuar no direito de família sem olhar para a violência contra a mulher. É um tabu muito grande, as pessoas têm medo de falar da violência, tem vergonha e é uma causa que eu me apaixonei. Comecei a me aprofundar e a escrever sobre o assunto. Depois passei a dar aulas e palestras com o intuito de conscientizar as mulheres de que elas não precisam viver num ambiente que não é sadio e para mostrá-las que existe um caminho para a felicidade, não só para elas, mas para os filhos também.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Texto: Schirlei Alves
Edição: Fábio Bispo (peloestado@gmail.com)
www.scportais.com.br

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ — Pelo Paraná

Safra de verão

O relatório mensal do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, prevê que o Paraná deve colher 24,2 milhões de toneladas de grãos na safra de verão, em uma área de 6,1 milhões de hectares. Entre os destaques, estão a soja e o milho, cuja maior parte das lavouras apresenta condições entre médias e boas. O pequeno percentual de condições ruins se deve à estiagem no início do plantio, que deixou o solo mais seco e dificultou a germinação. O milho da segunda safra apresenta uma estimativa de produção aproximadamente 14% maior do que na safra anterior. Com relação à soja, segundo as estimativas do departamento, devem ser produzidas 20,4 milhões de toneladas, volume 2% menor que na safra 2019/2020.

Recuo no trigo

No último mês, houve um recuo significativo dos preços do trigo. Atualmente, a saca de 60 quilos é comercializada por R$ 68,31, abaixo da média registrada em novembro, de R$75,37. Apesar da redução, o preço é considerado satisfatório para os produtores. Se comparado ao preço de dezembro do ano anterior, o incremento é de 45% sobre a média de R$ 47,46. A comercialização segue em patamar recorde, de 82%. De acordo com o engenheiro agrônomo do Deral Carlos Hugo Godinho, se esse valor for mantido em 2021, isso pode incentivar o plantio de mais trigo no Paraná.

Atualização no VBP

O Deral também atualizou as previsões para o Valor Bruto da Produção (VBP) relativos à safra 2019/2020 para as culturas analisadas no relatório deste mês, que devem ter um incremento significativo. O VBP de 2019, que superou R$ 40 bilhões na soma dessas culturas, deve passar de R$ 54 bilhões no VBP 2020, segundo a técnica Larissa Nahirny. "O que alavancou esse rendimento foi o preço da soja, que teve uma produção bastante expressiva, 26% superior à da safra anterior. Somente para esta cultura, o VBP está estimado em R$ 29 bilhões", explica a técnica.

Luto na Abrafrigo

O presidente executivo da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), Péricles Salazar, faleceu na noite do último domingo, 20, em Curitiba, em função de complicações decorrentes de covid-19. Em nota enviada na manhã da última segunda-feira, a associação informa que ele estava internado havia 15 dias e que o enterro ocorreu no domingo, em cerimônia restrita à família. Salazar era economista, empresário e além da presidência da Abrafrigo, por onde trabalhou nos últimos 15 anos, era presidente do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Paraná (Sindicarnes-PR).

Leilão no porto

O terminal destinado à movimentação de veículos no Porto de Paranaguá foi leiloado na última sexta-feira, 18, em pregão na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Ascensus Gestão e Participações, representada pela corretora do Itaú, arrematou a área por R$ 25 milhões, com a obrigação de fazer investimentos de R$ 22 milhões ao longo de 25 anos, além de pagamentos ordinários mensais pela ocupação. Com o leilão, o Paraná passa a ser o primeiro Estado do Brasil a conceder um terminal portuário por decisão própria, depois de receber autonomia para administrar os contratos de exploração de áreas, em agosto de 2019. O terminal PAR12 tem 74,1 mil metros quadrados de área e capacidade estática para 4 mil veículos e armazenagem anual de 120 mil veículos.

AgroBB

O Banco do Brasil (BB) disponibilizou nesta semana uma plataforma digital exclusiva para venda de propriedades rurais, a AgroBB. A ferramenta funciona por meio do portal Seu Imóvel BB, lançado em abril deste ano pelo banco, em parceria com a startup Resale, para venda digital de imóveis. No momento, estão disponíveis 77 propriedades rurais em todo o país, com valor de mercado médio de R$ 1,6 milhão. O objetivo do banco, ao adotar o modelo de marketplace, é "fomentar a cadeia produtiva da agroindústria e integrar suas linhas de negócios". De acordo com o BB, a plataforma digital, além de viabilizar a aquisição do imóvel, traz um link com acesso aos seus produtos e serviços.

Alta no PIB

Após um tombo de 4,3% neste ano, o Produto Interno Bruto (PIB) deve apresentar um crescimento de 4% em 2021, estimou na última segunda-feira, 20, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), por meio da Carta de Conjuntura. O instituto, porém, avaliou que a volta do crescimento do número de casos de covid-19 representa um "fator de risco para a continuidade do processo de recuperação econômica". "Caso os efeitos de uma possível segunda onda de Covid-19 não surpreendam negativamente, e caso haja avanços concretos na direção de um regime fiscal sustentável, projeta-se crescimento de 4% do PIB em 2021", explicou.

Talk Wine

Por Marcelo Copello

talkwine.com.br/

Vinho & Afrodisíacos



Reprodução Internet

Afrodite ou Vênus, deusa da beleza e do amor, nascida da espuma do mar, imagem magnificamente retratada por Boticelli em "O nascimento de Vênus", originou a palavra afrodisíaco, definida como "tudo aquilo que produz desejo erótico". Os afrodisíacos podem ser classificados em dois grupos: psicofisiológicos (visuais, táteis e olfativos) e internos (alimentos, bebidas e drogas).

Os psicofisiológicos são tão sutis quanto a reação do organismo humano a uma bem preparada refeição. A combinação das várias reações sensoriais – a satisfação visual da comida, o estímulo olfativo dos agradáveis aromas e a gratificação tátil proporcionada pelo sabor do prato – tende a trazer um estado de euforia que pode conduzir à expressão do desejo sexual.

Já os internos são mais conhecidos. Os mais populares são peixes e frutos do mar, vegetais e especiarias. Além destes, um pouco de tudo: de raízes, como o ginseng, a drogas como o Viagra. Entre os brasileiros, conhecemos bem o guaraná, a catuaba, o muira puama. Um dos mais antigos tônicos é a cantárida (Cantharis vesicatoria), um besouro que era ressecado, moído e diluído em bebidas. Sade foi preso por administrar doses letais de cantárida em mulheres.

As bebidas alcoólicas, por sua vez, desde a Antigüidade ocupam um lugar de destaque no hall dos afrodisíacos. Entretanto, também foi notado que o consumo excessivo pode atrapalhar em vez de ajudar:

"*Macduf: Quais as três coisas que o beber especificamente provoca? Porter: Nariz vermelho, sono e urina. Luxúria, senhor, ele provoca e não provoca; provoca o desejo, mas impede o desempenho*". **Shakespeare** (Macbeth, ato II, cena III).

Uma quantidade moderada de bebida reduz a ansiedade e a inibição. Cerca de meio grama de álcool puro por quilograma de peso do indivíduo é a quantidade mais aceita como limite. Ou seja, para uma pessoa de 75 kg, meia garrafa de vinho seriam o máximo a se consumir antes do ato.

Em 1994, um estudo publicado na revista científica inglesa "Nature" afirmava que a ingestão de álcool aumentaria sensivelmente o nível de testosterona nas mulheres, acentuando a libido. Normalmente, a mulher produz cerca de 1/10 do hormônio masculino.

Acredita-se que algumas bebidas sejam muito potentes. O absinto foi muito utilizado nos fins do século XIX na Europa. A mistura da planta absinto (Artemísia absinthium) com anis, ervas e álcool era narcótica e tida como altamente afrodisíaca. A fada verde, como era conhecida, foi proibida em 1915. Hoje é comercializada sem a substância ativa, a thujone, óleo extraído da planta absinto.

A alguns licores de ervas, como o Benedictine e o Chartreuse, criados por monges, atribuem-se os mesmos efeitos. O licor Opal Nera é à base de anis (Pimpinella anisim, grão afrodisíaco natural do Egito). Sua misteriosa cor negra é obtida a partir da casca dos sabugos da amora-preta, planta selvagem que cresce na Itália, seu país de origem.

Não poderia deixar de citar o vinho, que além de ser um estimulante faz parte de incontáveis poções de amor. Desde a Antiguidade o nobre fermentado é associado ao sexo e à fertilidade. Durante muito tempo nosso fermentado foi proibido às mulheres, pois achava-se que, após consumir a bebida, elas estariam mais propensas ao adultério. Rabelais, em sua obra *"Gargantua e Pantagruel"*, recomenda Borgonha tinto com canela, gengibre, cravo, baunilha e açúcar. A Aqua Mirabilis, um tônico usado na Europa no século XVII, era preparado com canela, gengibre, salsa, timo, noz-moscada e vinho tinto. Uma versão moderna, criada pela sabedoria popular, é vinho quente das festas juninas, que combina tinto, frutas e especiarias.

Vivemos em busca de sensações cada vez mais fortes, um arrebatamento extremo, que pode chegar às drogas ou à pornografia, ao invés de valorizar uma carícia suave ou o prazer de compartilhar uma taça de nossa bebida predileta. Portanto, nenhuma receita funcionará se não se levar em conta as palavras do sábio romano **Seneca**: "*Vou lhe mostrar um afrodisíaco sem poções. Sem ervas, sem nenhuma feitiçaria. Se você quiser ser amado: ame*".

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948



Radar

Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



Rodrigo Rossoni (PSDB), prefeito eleito de Bituruna, a partir de 1º de janeiro, também irá presidir a Associação dos Municípios Sul Paranaense (Amsulpar). Eleição aconteceu por aclamação entre os demais prefeito eleitos.



Bachir Abbas (PP) prefeito eleito em União da Vitória, recebeu a diplomação das mãos do Juiz Eleitoral da 33ª Zona Eleitoral de União da Vitória, **Elvis Jakson Melnisk**. A partir de 1º de janeiro, além de administrar o município, Bachir irá presidir o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu (Cisvali).



A Justiça Eleitoral realizou no dia 16 a diplomação dos eleitos nas eleições deste ano, em União da Vitória. A diplomação aconteceu na Câmara de Vereadores. **Jairo Clivatti (PP)** eleito vice-prefeito recebeu o certificado das mãos do atual prefeito, **Santin Roveda.**





Ainda na semana passada, aconteceram as diplomações nos municípios da região da Amsulpar. Destaque na imagem para os eleitos em **Porto Vitória** e **Paula Freitas**.



FUTEBOL NO RÁDIO?
CBN Vale do Iguaçu 106,5 FM
PODE LIGAR QUE AQUI TEM JOGO!



Em Cima do Lance
Ricardo Silveira

É campeão!

Iguaçu empata fora de casa e fatura o título da Série C do Paranaense

Rafael Diego



O Iguaçu é campeão Paranaense Série C 2020. O título veio no domingo, 20, após empate por 1 a 1 contra o Verê no estádio Vila do Mar, em Verê. As equipes já haviam garantido o acesso para a Série B em 2021.

O jogo

O Verê abriu o placar logo no início do jogo em cobrança de pênalti, igualando a vantagem iguaçuana conquistada no jogo de ida. Para o Iguaçu restava não deixar o ânimo ficar comprometido com o gol logo no começo da partida e buscar o empate.

A Pantera do Vale criava, mas, pecava ora no último passe ou na finalização. Já o Verê tentava ampliar o marcador para confirmar o título ainda no tempo normal.

Para o segundo tempo, o Iguaçu voltou com uma postura mais ofensiva dominando as ações do confronto.

Guilherme autor do gol da vitória no jogo de ida entrou bem na decisão, puxando a marcação adversária.

Quando a decisão caminhava para a disputa de pênaltis, o árbitro Rodolfo Marques de Curitiba marcou pênalti para o Iguaçu. Vinicius marcou e decretou o título para a Pantera do Vale.

CAMPANHA DO IGUAÇU

Iguaçu 7x0 Grecal
Verê 2x0 **Iguaçu**
Grecal 0x4 **Iguaçu**
Iguaçu 2x0 Verê
Iguaçu 2x0 Paranavaí
Paranavaí 3x2 **Iguaçu**
Iguaçu 1x0 Verê
Verê 1x1 **Iguaçu**



FICHA TÉCNICA

CAMPEONATO PARANAENSE – SÉRIE C - FINAL - VERÊ 1x1 IGUAÇU
ESTÁDIO: Vila do Mar, em Verê
CARTÕES AMARELOS: Allan, Josué, Tiago e Lucas (VER); Adriano Lara, Vinícius, Gabriel, Bruninho e Guilherme (IGU).
GOLS: Andrei 11' 1º (VER) e Vinícius 47' 2º (IGU)

VERÊ: Allan, Tiago (Kaique), Ieger, Diego e Vasconcelos (Jô); Josué (Martinelli), Flavio (William), Lucas e Andrews; Andrei e Victor. Técnico: Sandro Resende.

IGUAÇU: Douglas, Adriano Lara, Gil, Léo Gaúcho e Taygor; Mancha, Gabriel, Bruninho (Cristian) e Vinícius; Fabinho (Davi) e Giancarlo (Guilherme). Técnico: Richard Malka

Porto perde mais uma na Série C do Catarinense

Derrota de domingo, 20, aconteceu em casa

O Porto sofreu no domingo, 20, sua terceira derrotada na Série C do Campeonato Catarinense. Atuando no estádio Armando Sarti, em Porto União, a equipe foi superada pelo Carlos Renaux pelo placar de 3 a 0.

O jogo

O Carlos Renaux abriu o placar aos 16 minutos do primeiro tempo com Jonatha e pouco depois ampliou com o zagueiro Paganelli que aproveitou cruzamento na área e de cabeça marcou.

Logo aos sete minutos do segundo tempo, mais uma vez o zagueiro Paganelli de cabeça marcou o terceiro para o Carlos Renaux.

O Porto tentou diminuir o placar no decorrer da etapa final, mas sem sucesso.

Essa foi a terceira derrotada do Porto na competição. A equipe volta a campo na próxima quarta-feira, 23, para enfrentar o Itajaí no estádio Roberto Santos Garcia em Camboriú, a partir das 16 horas.

RESULTADOS DA RODADA

Batistense 2×3 Nação
Atlético Catarinense 3×2 Itajaí
Porto 0x3 Carlos Renaux

FAÇA PARTE DO NOSSO GRUPO DO WHATSAPP
Escaneie este código com o seu celular
Envie uma mensagem para (42)99823-0044

MAXICOR CORRETORA DE SEGUROS
Os melhores seguros para você e sua família!
Prudente de Morais 249, Centro
(42) 3522 6699
contato@maxicorseguros.com.br

CASA DE CARNES SANTOS
(42)3523-9292
R. Costa Carvalho, 238 - Centro - UVA

Natalle de Castro Almeida
PSICÓLOGA E NEUROPSICÓLOGA
CRP 08/14.288 | CRP 12/13.74
(42) 99941-1300

GGNET
INTERNET FIBRA ÓPTICA
Planos de acesso que se encaixam com a sua necessidade.

AUTO MECÂNICA ideal
Mecânica em geral e injeção eletrônica
Fernando Holovaty
42 3522.7752 | 9 9115.5477
Avenida Manoel Ribas, 1726
União da Vitória - PR

computer help
(42) 3523-2037

Fer Camana



Crendices para aumentar leite tem fundamento, mas nem tudo é verdade

Assim como o espírito de Natal, o aleitamento materno também é afetuoso. Conheça um pouco mais sobre o que é verdade e fake a respeito deste processo

MH Produtora de Conteúdos

O aleitamento materno é pauta constante na área da saúde. Afinal, os benefícios deste processo são tantos que discutir o tema não precisa exclusivamente de campanha, embora ela exista e seja muito bem desempenhada anualmente no mês de agosto. E nessa reta final de 2020, um ano tão atípico e sensível, o amamentar é como o clima natalino: cheio de afeto e de esperança.

Mas, embora seja quase natural parir e oferecer o leite materno, nem sempre isso acontece com facilidade. Há mamães com dores profundas nas mamas, aquelas sem qualquer experiencia e ainda quem não encontra apoio em casa para dar sequência ao gesto. A soma de tudo isso é prejudicial: ao bolso por conta da compra do leite de fórmula (a lata de uma das marcas mais consumidas dura uma semana e custa em média R$ 60); e à saúde, baixando a imunidade do bebê e em algumas situações, beirando à sua desnutrição.

"Na gestação, o corpo da mulher é todo preparado para a amamentação. Porém, algumas mulheres apresentam alguns fatores que diminuem a produção láctea. Por exemplo, hipoplasia mamária, prótese mamárias, redução de mamas, estresse, uso de medicações", explica a médica pediatra **Luana Grando Gafforelli** do hospital APMI de União da Vitória e mãe do Miguel, de 7 meses, alimentado no seio.

De fato, o aleitamento materno não é exatamente como a propaganda divulga. Há com frequência, dor, dúvida, insegurança, tudo ao mesmo tempo e em doses ampliadas. É comum, por exemplo, o relato de rachaduras nos seios, problema desenvolvido pela "pega" incorreta do bebê, o que torna o processo bastante dolorido para as mamães. "*Se machucou é porque a pega não está correta. Muito importante a avaliação de um pediatra e uma consultora de amamentação para avaliar se a pega da criança está correta. Em alguns casos, quando essa medida não apresenta uma resposta efetiva, pode ser feito o uso de pomadas para melhorar as fissuras, mas isso vai da particularidade de cada caso*", pontua a pediatra.

A mastite é outro relato popular, especialmente entre a segunda e a terceira semana após o parto. Trata-se de um processo inflamatório agudo das glândulas mamárias seguido ou não de infecção. "*O tratamento se faz através de massagens nas mamas e esvaziamento mamário que pode ser pela sucção do bebe ou por bombas de extração, além do uso de anti-inflamatórios e antibióticos*". Quem tem mastite, pode continuar amamentando, desde que o médico que está no acompanhamento, entenda que é possível e sem prejuízo ao neném.

Mitos

Se a mãe está bem nutrida, o leite também estará. Logo, a afirmação de que o leite é fraco está errada. "*Cada puérpera produz o leite específico para o seu bebê, porém é importante que a questão nutricional da mãe seja sempre lembrada. O que pode acontecer é a diminuição da produção láctea e a pega incorreta do bebê que acaba dificultando a amamentação e atrapalhando no ganho de peso da criança*", ressalta Luana.

É diferente da qualidade do leite, contudo, a quantidade do alimento. Há mamães que produzem mais, outras, menos. Isso varia de mulher para mulher e de diversas variáveis. "*O que influencia muito na questão da produção de leite é o estresse, a falta de sono, o apoio dos familiares, a ingestão de líquidos, a alimentação*".

Beber muito líquido é a grande sacada do aleitamento. Além de água, alguns tipos de alimentos, os considerados galactogogos (aqueles que aumentam a produção de leite), podem dar uma forcinha extra. São eles, entre outros, os chás de erva doce, de funcho, de algodoeiro, as oleaginosas (amendoim, castanha, amêndoas), aveia, coco, salmão e abacate. Por isso alguns chás são indicados para aumentar a produção de leite.

E que mulher nunca ouviu dicas para consumir determinado alimento ou bebida, como canjica e cerveja preta, para aumentar a produção de leite materno? Sobre a cerveja, por exemplo, a médica faz uma ressalva. "*Não é a bebida em si que pode ajudar, mas sim a ingestão de liquido e lúpulo presente na formula*". Não existem evidências científicas que comprovem que o consumo de determinado alimento ou bebida aumente a produção de leite. O estímulo é ainda a peça fundamental para a produção de leite materno.

Bom para todo mundo

É enorme a lista de benefícios de quem passa pela turbulência do pós parto e das dificuldades iniciais do alimento. Quem segue com a prática, colhe os frutos – em curtíssimo prazo. Para a mãe, por exemplo, entra na lista a diminuição do sangramento no pós-parto, a perda de peso mais rápida, a redução da incidência dos canceres de mama, de ovário e do endométrio, evita a osteoporose e proteção contra doenças cardiovasculares, como o infarto.

"*Para o bebê, significa maior contato com a mãe, melhora a digestão e minimiza as cólicas, desenvolve a inteligência quanto maior o tempo de amamentação, reduz o risco de doenças alérgicas, estimula e fortalece a arcada dentária, previne contra doenças contagiosas, melhora a imunidade. E ainda, talvez a principal vantagem: o vínculo que cria-se entre a mãe e o bebe*".

Conforme o Ministério da Saúde, a recomendação é de que a mãe amamente até os dois anos de idade da criança. "*Não há problemas passar desse período, desde que a criança não troque a alimentação complementar pelo leite materno*", lembra a pediatra.

E na hora do desmame? Muita calma nessa hora! *"Para que seja gentil e sem traumas, é necessário que a mãe esteja preparada para este momento e que tenha bastante paciência. Acho legal o desmame gradual, determinando alguns momentos das mamadas e conversando muito com a criança, para que ela entenda que já não precisa mais mamar no seio materno*".

O Brasil conta, segundo a Agência Brasil, com 222 bancos de leite humano, locais de apoio à amamentação para mães e que estão realizando atendimento também por teleconsultas neste período da pandemia. Eles estão listados no portal da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e há ainda o SOS Amamentação, pelo telefone 0800 026 8877.

Arquivo Pessoal



Doutora Luana: vínculo entre a mãe e o bebê é o mais importante

Hospital incentiva o aleitamento

Referência no atendimento das gestantes e hospital Amigo da Criança, a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APMI), inaugurou em maio de 2019 o Ambulatório de Amamentação, espaço que conta com equipe multidisciplinar e foca no auxílio às mamães para aleitar com naturalidade.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ
FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
SINDICATO RURAL

Transformação pelo conhecimento

Da produção de subsistência, que atende somente a própria alimentação, para as gôndolas dos supermercados. Essa é a história real de uma produtora de hortaliças da região metropolitana de Curitiba que encontrou no SENAR-PR o apoio que precisava para transformar seu futuro.

A virada nesta história aconteceu quando a produtora participou do curso "Colheita e Pós Colheita", parte do Programa HortiMais do SENAR-PR, que tem como missão contribuir com a disseminação de informações técnicas para que os produtores paranaenses possam produzir mais e melhor, com saúde financeira e qualidade de vida.

A partir dos conhecimentos adquiridos, a produtora montou uma horta e um ano depois, estava abrindo seu próprio negócio, produzindo e comercializando alimentos orgânicos. Hoje sua empresa possui diversos selos de certificação de instituições reconhecidas nacionalmente na área de orgânicos. Durante o curso ela trabalhou a criação de uma identidade visual, que foi utilizada posteriormente nas redes sociais da empresa. A comercialização *online* dos produtos foi fundamental neste ano de pandemia.

Para o futuro, a produtora pretende expandir os negócios para construir uma cozinha industrial. Nem parece que há menos de um ano atrás ela produzia apenas para o próprio consumo. É o SENAR-PR transformando a vida dos paranaenses!

sistemafaep.org.br

"As diferenças nos fazem crescer; não podemos misturar o que é importante para União da Vitória por questões ideológicas. Sempre mantive boa relação, não apenas com o líder do governo, Hussein Bakri, mas também com o ex-chefe da Casa Civil Rossoni e o deputado Alexandre Curi", comenta.



Disse **Tadeu Veneri,** deputado estadual e Líder da Bancada do PT na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), em entrevista à CBN Vale do Iguaçu. Tadeu nasceu em União da Vitória e se mudou em 1972, para trabalhar em Curitiba.

Aconteceu no Vale do Iguaçu

• PELO COMÉRCIO, MOVIMENTO TÍMIDO

O movimento do comércio no Vale do Iguaçu está tímido – pelo menos na avaliação da primeira semana (14 a 21), se comparado com as festividades de fim de ano de 2019. De acordo com empresários da Câmara dos Dirigentes Lojistas do Vale do Iguaçu (CDL), em 2020 está tudo diferente devido às restrições para evitar a propagação do novo coronavírus. Segundo a entidade, em sondagem com algumas empresas pela região, a expectativa de vendas para o fim de ano, ficou em aproximadamente 8% nas vendas de Natal, se comparado com 2019. Como em anos anteriores, os produtos mais procurados serão vestuários, calçados, brinquedos e cosméticos.

• AVIÃO DO KIRK

Não é de hoje que a réplica do avião do Capitão Ricardo Kirk, instalada no bairro Santa Rosa, em frente ao 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado (5º BEC) em Porto União, sofre manutenções por danos de temporais ocorridos na região. Desta vez, os colaborados decidiram proteger a aeronave dos fortes ventos (àqueles que possam vir acontecer na cidade durante o verão). Em parceria com a Prefeitura de Porto União, na tarde da quinta-feira, 17, foram coladas as hastes do avião (as asas) e fixadas com cimento na base. Em outros momentos, as asas da aeronave já foram danificadas em razão de temporal, sendo o último ocorrido em 30 de junho e que causou inúmeros estragos em Santa Catarina. Aeronave foi inaugurada em 12 de setembro de 2015 em Porto União.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

ESTADO DO PARANÁ PREFEITURA
MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
CNPJ 76.339.688/0001-09 Avenida Vitória nº 251
CEP 84620-000 – Cruz Machado Pr.

RESULTADO JULGAMENTO
DAS PROPOSTAS DE PREÇOS
PROCESSO 165/2020
TOMADA DE PREÇOS 002/2020

O município de Cruz Machado - PR, por meio da Comissão Permanente de Licitação, torna público aos interessados o resultado da fase de julgamento das Propostas de Preços. A análise destas foi realizada de acordo com os critérios estabelecidos no item 9 do edital. Ambas as propostas atenderam ao especificado no instrumento convocatório, sendo a proposta da empresa L.F de Morais & Moroti Ltda com valor de R$ 255.839,47 (Duzentos e cinqüenta e cinco mil oitocentos e trinta e nove reais e quarenta e sete centavos). A empresa Construtora Alvir Lopes apresentou em sua proposta o valor de R$ 252.613,56 (Duzentos e cinqüenta e dois mil seiscentos e treze reais e cinqüenta e seis centavos). Por ter apresentado a melhor proposta dentro dos critérios exigidos declara-se vencedora do certame a licitante Construtora Alvir Lopes. Assim a presidente da Comissão informou que o resultado da análise das propostas de preços, será devidamente publicada e aberto prazo para interposição de recurso, conforme disposto na Lei 8.666/93.
Cruz Machado, 16 de Dezembro de 2020.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente da CPL

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO DE COMPRA N.º35/2020 • PREGÃO ELETRÔNICO N.º9/2020
A Fundação Municipal Centro Universitário da Cidade de União da Vitória - UNIUV, localizada na Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, 3856, CEP 84.600-530, entrada pela rua Orlando Carvalho, nº110, inscrita no CNPJ sob n.º 75.967.745/0001-23 através do Reitor, nomeado pelo Decreto Municipal nº14/2019 e Pregoeira nomeada através da Portaria n.º2/2020, observadas as disposições contidas na Lei Federal nº 10.520, de 17/07/2002, Decreto Federal nº 3.555, de 08/08/2000, e suas alterações, Decreto nº7892/2013, e suas alterações, Decreto nº 10.024/2019 aplicando–se, subsidiariamente, no que couber, a Lei 8.666, de 21/06/93, com suas alterações, torna público a realização de licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS para fornecimento de materiais para a Clínica de Odontologia da Uniuv, conforme descrição no Anexo 04 que é parte integrante deste objeto. O Pregão Eletrônico (recebimento das propostas, abertura e disputa de preços) será realizado em sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico/internet, mediante condições de segurança - criptografia e autenticação - em todas as suas fases através do Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias, disponível em www.bbmnetlicitacoes.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações", conforme datas e horários definidos abaixo: RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir das 8h do dia 19/1/2021 até as 9h30m do dia 1/2/2021. ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS: dia 1/2/2021 a partir das 9h31m. INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS: dia 1/2/2021 a partir das 10h após a avaliação das propostas pelo(a) Pregoeiro(a). O Edital e seus Anexos podem ser obtidos no Setor de compras e licitações da Uniuv, localizado na Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, 3856, União da Vitória – PR, no horário das 8h às 12h e das 13h30m às 17h, nos dias úteis, e no site oficial da Uniuv - www.uniuv.edu.br, no link Licitações, bem como no endereço eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br, para ciência de todos os interessados. Não haverá expediente na Uniuv no período entre os dias 23 de dezembro de 2020 a 18 de janeiro de 2021, não sendo computados dias úteis conforme Portaria nº116/2020.

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

CAFE TROPEIRO INDUSTRIA E COMERCIO DE CAFE LTDA torna público que recebeu do IAP, a Licença de Operação para TORREFACAO E MOAGEM DE CAFE E BENEFICIAMENTO DE CAFE a ser implantada NA RODOVIA BR 476 KM 225 NUMERO 4780.

• MEMORIAL PINTOR AMADEU BONA

Aconteceu ontem, 21, a inauguração do Memorial Pintor Amadeu Bona, localizado na rua Dr. Carlos Cavalcanti, próximo da Estação União de União da Vitória. A iniciativa foi da Secretaria Municipal de Cultura, após aprovação da Câmara de Vereadores de União da Vitória.

• VERÃO COMEÇOU

Desde às 7h02 de ontem até às 06h38 de 20 de março de 2021. Segundo o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), afirma que, historicamente, o verão é a estação mais chuvosa no Paraná. Em todas as regiões são comuns as chuvas intensas, pontuais, de curta duração e com muitos raios, frequentemente acompanhadas de vendavais e granizo.

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

Fotos: Pormade



Rafael Jaworski é eleito um dos RHs Mais Admirados do Brasil com destaque na região sul

Pesquisa da Revista Gestão RH divulga e premia profissionais e empresas que trabalham com boas práticas de gestão de pessoas

Dias após ser reconhecida como um dos *Lugares Incríveis para Trabalhar*, a **Pormade** foi surpreendida com mais uma conquista: o Diretor de RH, **Rafael Jaworski**, foi eleito um dos *RHs Mais Admirados do Brasil em 2020*.

Com muita alegria e emoção, os colaboradores da **Pormade** puderam assistir a premiação pela internet. **Rafael Jaworski** já aparece na lista dos RHs Mais Admirados do Brasil há seis anos.

A premiação é realizada anualmente pela **Revista Gestão RH**. Essa é a 15ª edição. O prêmio identifica quais foram os profissionais e empresas que se destacaram com projetos e ações voltadas à área de RH e gestão de pessoas. A equipe realiza uma pesquisa quantitativa e qualitativa e premia os profissionais e empresas com as melhores pontuações.

O prêmio promove a valorização das boas ações realizadas pelos RHs como forma de contribuição para outros profissionais da área que buscam se especializar e melhorar sua atuação no ambiente de trabalho. Práticas que mostram bom desempenho no desenvolvimento de pessoas e clima organizacional são analisadas durante a pesquisa e divulgadas na premiação.

Além de estar na lista dos RHs Mais Admirados do Brasil, **Rafael Jaworski** também foi premiado como destaque na região sul pelo trabalho desempenhado na Pormade. O grupo Gestão RH elege alguns profissionais de cada região para divulgar cases de sucesso das empresas que representam.

A **Pormade** apresenta ações e projetos consolidados que diariamente apresentam resultados e desempenhos satisfatórios. As ideias implantadas pela equipe de RH demonstram que dar atenção ao bem-estar do colaborador resulta numa identificação maior do profissional com as atividades exercidas.

"Eu sempre digo que, apesar de estar em meu nome, esse prêmio não é meu. Esse prêmio é da Pormade, do nosso CEO, Cláudio Zini, do nosso time de líderes e gestores e, principalmente, do nosso time de gestão de pessoas. Essa equipe se reinventou esse ano, mantendo a nossa empresa como um excelente lugar para se trabalhar, alcançando resultados através das pessoas", explica **Jaworski**.

Assim como **Rafael Jaworski,** RHs de empresas como Burguer King, Ypê e Magazine Luiza também foram premiados pelo trabalho exercido.

"Eu sempre digo que, apesar de estar em meu nome, esse prêmio não é meu. Esse prêmio é da Pormade, do nosso CEO, Cláudio Zini, do nosso time de líderes e gestores e, principalmente, do nosso time de gestão de pessoas. Essa equipe se reinventou esse ano, mantendo a nossa empresa como um excelente lugar para se trabalhar, alcançando resultados através das pessoas".

Rafael Jaworski

